



No Estado mineiro a questão ambiental está, também relacionada ao saneamento básico e ao desmatamento dos remanescentes florestais nativos

**Eu!**  
**Acre-**  
**dito!**

## Retrato

Na década de 70, as questões ambientais eram incipientes e as sociais nem eram consideradas

## Sociedade

Os investimentos na área ambiental devem ser encarados como responsabilidade de todos

## Política

No Brasil, mudam-se os governos, paralisam-se as ações, e quem perde é a sociedade

**Qual o equívoco existente na sociedade e qual a verdadeira e real contribuição em relação à plantação de eucalipto, para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das comunidades rurais?**

O eucalipto é uma planta cujas espécies, em sua maioria, são nativas da Austrália. Chegou ao Brasil há mais de um século e é cultivado em mais de 100 países. O Brasil tem a mais avançada tecnologia do seu cultivo que, somada a condição de país tropical, possibilita as maiores produtividades do mundo. O fato é que, aliando as condições de clima, solo, espaço geográfico e disponibilidade de mão-de-obra rural, temos condições de ser o celeiro mundial de madeira, gerando milhares de empregos. Entretanto, ainda predominam muitas crendices e inverdades acerca da eucaliptocultura.

A sociedade moderna necessita de uma série de produtos cujas fontes de matéria-prima são as plantações de eucalipto. Apenas para citar alguns: madeira para construção civil, móveis a partir de madeira sólida e processada (MDF, fibras, aglomerados, laminados, etc.), papéis de imprensa, sanitários, absorventes higiênicos e fraldas, tecidos (tencel e viscosa), óleos essenciais para a indústria química e farmacêutica, fibras e celulose líquida para a indústria alimentícia, postes para eletrificação e telefonia, dormentes, carvão vegetal e lenha para uso industrial e doméstico, para embalagens, etc.

Os programas de fomen-

to florestal, realizados pelas empresas individualmente ou por meio de associações, têm três componentes importantes: o social, na medida em possibilita a ação em conjunto de vizinho no sistema de mutirão, que é a troca de serviços: o econômico, pela valorização da propriedade na utilização de áreas não apropriadas para agricultura e pecuária, além da geração de renda por mais uma atividade; e o ambiental, pela redução da pressão sobre os remanescentes florestais nativos.

Por último, vale ressaltar que a plantação de eucalipto, quando alcança a idade de cinco anos, pode ter a sua colheita iniciada, para diferentes usos, sempre fora do período das atividades das lavouras tradicionais. Se o produtor necessitar ou o mercado não estiver bom, a madeira pode ficar armazenada em pé, continuando a aumentar de volume, fazendo aumentar o estoque, diferentemente das culturas anuais que têm o seu período certo de colheita para não ser perdida ou o boi gordo que, depois de certa idade, não engorda mais, só endurece a carne.

**E quanto aos desafios mundiais, na área socioambiental?**

Na atualidade, na minha percepção, os governantes das grandes potências democráticas possuem vários desafios, dentre os quais cito: acabar com os regimes autoritários, uns explícitos outros fantasiados. Os regimes autoritários só promovem o aumento dos problemas e das desigualdades sociais, que

acabam gerando degradação ambiental e a insegurança política. Para a primeira afirmação exemplifico com o caso de vários países africanos, onde dirigentes ditadores promovem uma constante carnificina, só administram em interesse próprio e só é beneficiada a minoria que está próxima do poder. Pude vivenciar isso de perto numa viagem àquele continente. Para a segunda afirmação cito a postura assumida pela Coreia do Norte, por meio do seu tirano governante, que ameaça a paz mundial; uma outra questão, muito séria, refere-se à fome. Há produção de alimentos, em quantidade suficiente, para eliminar a fome no mundo. O problema é que esta produção está mal distribuída, não há vontade política dos países ricos em redistribuí-la. No Brasil, só a perda que ocorre na colheita, no transporte e processamento é algo impressionante e, por último não se pode deixar de colocar a questão real do aquecimento global que vem dando, a cada dia, demonstrações inequívocas da sua força. É necessário, imperioso e urgente, que as nações desenvolvidas assumam, de verdade, a responsabilidade com relação a este problema.

**Questões específicas em Minas e no Brasil?**

No campo ambiental, um dos grandes problemas do Brasil se refere ao saneamento básico, que abrange o tratamento de água e o esgotamento sanitário e a questão do desenfreio do desmatamento da Amazônia. Em Minas Gerais, a grande questão está, também, relacionada

ao saneamento e ao desmatamento dos remanescentes florestais nativos. Temos a tradição da indústria siderúrgica a carvão vegetal. Enquanto não se separar o joio do trigo o problema permanecerá, se agravando cada vez mais. Tentarei explicar: as grandes empresas siderúrgicas integradas fizeram ao logo do tempo grandes investimentos na formação de sua base de matéria prima florestal, por meio das plantações florestais de eucalipto, gênero florestal, cujas espécies são adequadas ao uso energético. As empresas não integradas, com raras exceções, não investiram nisso e continuam dilapidando os remanescentes florestais nativos do estado.

**Aponta soluções?**

Só vejo duas saídas principais: no campo político a criação de um projeto de lei, de iniciativa popular, alterando a legislação eleitoral, a

exemplo do que está fazendo a Confederação nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com relação ao impedimento de candidaturas de pessoas com ficha suja. Devemos todos nos mobilizar para que esta proposta obtenha êxito e já possa vigorar na próxima eleição. Se a constituição diz que todos somos iguais perante a lei, por que é exigido dos nossos filhos atestado de bons antecedentes para fazerem inscrição para um simples concurso público e não é exigido nada dos senhores candidatos? Qualquer um pode ser candidato, inclusive os que cometem atos ilícitos. Se não me falha a memória, há cerca de 85 deputados e senadores da atual legislatura apesar de estarem sendo processados pela justiça comum, continuam no Congresso nacional. Isso se dá porque estão protegidos pelo fórum privilegiado, o que tem feito do Congresso um bom esconde-

DIVULGAÇÃO



Em Brás Pires (MG), ações do programa Nas Águas da Sustentabilidade